Casula de Castelo Branco foi paramento de D. Rui Valério nas celebrações de 13 de maio



Casula de Castelo Branco foi paramento de D. Rui Valério nas celebrações de 13 de maio

Oferecida por peregrinos, a casula com bordados de Castelo Branco foi paramento litúrgico do Patriarca de Lisboa nas celebrações de 13 de maio.

Nas celebrações de 13 de maio, D. Rui Valério apresentou-se paramentado com uma casula de bordado de Castelo Branco, oferecida por um grupo de peregrinos ao Santuário de Fátima.

Segundo a memória descritiva da casula, os motivos bordados foram inspirados no Salmo 44 (45) “Com um manto multicolor é apresentada ao Rei”, da liturgia do dia 13 de maio. O manto multicolor evoca “o jardim das origens, o novo Éden que adorna a nova Eva, a Esposa de Cristo, a Igreja”. Nesse manto multicolor “Maria representa a flor mais bela, consubstanciando em si a primavera da Igreja”.

De acordo com o documento, a expressão visual dos bordados evoca, por representação visual metafórica, a diversidade de virtudes, a graça e a santidade,

encontradas em Maria, Mãe e imagem da Igreja.

A memória descritiva refere que “o dia 13 de Maio ocorre em tempo Pascal”. De forma detalhada e particular, menciona que “no cimo da casula encontra-se a Árvore da Vida coroada com o diadema real, repleta de flores, folhas e frutos”, símbolo da “fecundidade de Maria, a Mãe da nova humanidade, nascida da Páscoa de Cristo onde nos tornamos filhos de uma só Mãe, figura e imagem da igreja, já coroada de glória, com o diadema real a coroar a árvore, que aqui evoca a azinheira das aparições”.

Em tom mais conclusivo, sublinha que “é este o mistério de Cristo celebrado em Fátima, a vivência da fé em comunidade, onde o centro e cume de cada peregrinação é a Eucaristia” e a casula é paramento do “presidente da celebração, que preside em nome e na pessoa de Cristo, à celebração do mistério Pascal, do povo reunido em festa como num grande Cenáculo com Maria Mãe de Jesus (cf. At. ,14).



---

www.fatima.pt/pt/news/casula-de-castelo-branco-foi-paramento-de-d-rui-valerio-nas-celebracoes-de-13-de-maio